

Nome

Nº informático Turma Professor(a)

A. Preencha o cabeçalho e **assinale, no verso desta mesma folha**, para cada uma das alíneas, a **única** opção perfeitamente congruente com as informações fornecidas.

Entre parênteses, indica-se a respectiva cotação, [c; e], onde

c ≡ cotação a atribuir se a opção assinalada for a correcta;

e ≡ cotação (negativa) a atribuir se a opção assinalada não for a correcta.

Se nenhuma proposição for assinalada, ou mais do que uma proposição forem assinaladas, a cotação a atribuir será zero.

Para evitar rasuras, comece por tomar apontamento das suas opções numa folha de rascunho e, só depois de estar absolutamente seguro dessas escolhas, assinale-as definitivamente, a tinta, no verso desta folha.

B. Em certa economia, uma lei obriga os consumidores de milho ao pagamento de um **imposto** de 25% sobre o respectivo preço, o que se traduz numa procura dada pela expressão $x = 26200 - 25p$.

Os numerosos produtores de milho planeiam a sua produção de tal modo que a oferta de mercado é representável pela expressão $x = -5000 + 40p$.

O Estado prossegue uma política de estabilização da receita globalmente obtida pelos produtores ao nível **actualmente** previsto.

Um dos produtores de milho suporta um custo total dado pela expressão $x^3 - 3x^2 + 120x + 240$.

Verificou-se na quantidade produzida um desvio **negativo** de 1400 t., relativamente ao actualmente previsto.

b.1. Represente e identifique, gráfica e analiticamente, as curvas da:

- oferta planeada;
- procura bruta;
- procura líquida;
- procura condicionada pela intervenção.

b.2. Em termos previsionais, qual é a incidência efectiva do imposto? Quantifique e justifique.

b.3. Caracterize, quantificando, a intervenção estatal estabilizadora da receita dos produtores.

b.4. Quanto é que o produtor, cuja estrutura de custos é conhecida, previa produzir se tudo corresse de acordo com o previsto?

b.5. Sabendo que este produtor colheu, afinal, 10 t. de milho, determine o lucro que ele, efectivamente, obteve.

b.6. A intervenção estatal neste mercado como e em que medida afecta o lucro deste produtor?

b.7. Represente, num gráfico apropriado, as **áreas** representativas:

- do lucro obtido pelo produtor;
- do valor determinado na alínea anterior.

- a.1. [0,8; -0,4] Regra geral, como consequência da fixação de um **preço máximo** verifica-se:
 uma carência do bem no mercado.
 $DE < 0$
 $SE > 0$
- a.2. [0,9; -0,3] **Bens inferiores.**
 Aqueles cujo preço é inferior ao preço de equilíbrio.
 Aqueles cuja quantidade procurada cresce com o rendimento, mas em menor proporção.
 Aqueles cuja quantidade procurada decresce com o rendimento, depois que o rendimento ultrapassa certo nível.
 Aqueles relativamente aos quais se verifica: $0 < e_R < 1$.
- a.3. [0,9; -0,45] X e Y são bens **complementares**
 $e_{x,y} > 1$.
 $e_{x,y} > 0$.
 Não se verifica nenhuma das outras duas proposições.
- a.4. [1,5; -0,5] $e_{Ry} = 0,5$; $e_{x,y} = 2$
 Um acréscimo de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de Y que um aumento do rendimento em 4%.
 Se o rendimento e o preço de Y aumentarem em 1% a quantidade procurada de X varia em 2,5%.
 Uma redução de 4% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de Y que um decréscimo do rendimento de 1%.
 Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.
- a.5. [1,5; -0,5] Se **uma** das curvas de mercado é **perfeitamente elástica**,
 qualquer imposto sobre as transacções será totalmente repercutido.
 só os produtores, ou só os consumidores, suportarão, efectivamente, um imposto que incida sobre as transacções.
 os contribuintes de facto são exclusivamente os contribuintes legais.
 Nenhuma das três restantes opções é adequada.
- a.6. [0,8; -0,4] **No óptimo técnico**
 é máxima a eficiência com que se emprega o factor fixo.
 produz-se a menor quantidade que, dada a sua estrutura de custos, um produtor maximizador do lucro terá interesse em produzir.
 Nenhuma das anteriores hipóteses.
- a.7. [1,8; -0,6] Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se: $RMg > CMg$.
 Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
 Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.
 O produtor obtém, actualmente, um lucro máximo positivo.
 Nenhuma das três apreciações é relevante.
- a.8. [1,8; -0,6] Relativamente a determinado produtor, tem-se:
 receita marginal para o nível de produção actual = 12; preço = 10; índice de Lerner actual = 0,2.
 O produtor é um monopolista que não está a maximizar o lucro.
 O produtor é um monopolista que está a maximizar o lucro.
 A produção de uma unidade adicional proporcionará um acréscimo de 2 u.m. no lucro.
 Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.